

**PROJETO PEDAGÓGICO RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DA FAMÍLIA E
COMUNIDADE ESTÂNCIA/SE**

2026

Programa de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade (MFC) da UNIT ESTÂNCIA**PRÉ-REQUISITOS**

Para ser matriculado na Residência médica em MFC da UNIT o aluno tem obrigatoriamente que ser graduado em Medicina e ter sido aprovado no Concurso de residência.

CONCEITO

O programa de Residência em MFC prevê 60 horas de jornada de trabalho semanal, alternando plantões com atividades de rotina e atividades teóricas. A duração total do programa recomendado é de dois anos (24 meses). Para o aluno ser aprovado necessita de média mínima de 6,0 e 100% de frequência.

COORDENADOR DA COREME

Prof. Dr. Gilberto Andrade Tavares

Vice-coordenador da Comissão de Residência Médica

Prof. Esp. Gabriel Bahia Messias

SUPERVISOR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Prof. Esp. Gabriel Bahia Messias

PRECEPTORIA

1. Alexandre Silva Cardoso
2. Alexia Ferreira Rodrigues
3. André Luiz Baião Campos
4. Davi Lucas Araujo Matos
5. Gabriel Bahia Messias
6. Gilberto Andrade Tavares
7. Michelle Lisboa Alves
8. Nathália Costa Monteiro
9. Phelipe Borges Pereira
10. Rebeca Yasmin Ribeiro Vieira
11. Renata Hellen Silva Andrade
12. Rômulo Rodrigues De Souza Silva
13. Samara Camilo De Oliveira Teles
14. Thatiana Castro Rocha
15. Vinicius Alberto Nascimento De Brito

INSTITUIÇÕES CONVENIADAS

Nome do convênio	Descrição do convênio
Município de Aracaju	Atenção Básica, Centro de Atenção Psicosocial (CAPS)
Estado de Sergipe	Secretaria de Estado da Saúde

Município de Estância	Atenção Básica, Centro de Atenção Psicosocial (CAPS)
Associação Beneficência Amparo De Maria	Maternidade e Pré Natal de Alto Risco
Fundação Hospitalar de Saúde	Ambulatório e Enfermaria

1. OBJETIVOS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM MFC

A- GERAIS

Os objetivos dos PRM são ampliar e aprofundar a formação do aluno, contribuindo para seu progressivo aperfeiçoamento profissional e científico, bem como para sua aquisição de habilidades e atitudes específicas da profissão, conforme descrito no Artigo 2º do Capítulo 1 do Regulamento da Residência Médica da Universidade Tiradentes.

B- ESPECÍFICOS

Compreender e desenvolver habilidades conforme os princípios do Sistema Único de Saúde; - Trabalhar baseado na realidade local de forma ética e respeitosa; - Organizar o seu trabalho de forma multi e interdisciplinar sustentado no trabalho em equipe; - Desenvolver uma abordagem centrada na pessoa, orientada para o indivíduo, a sua família e comunidade; - Gerir simultaneamente problemas de saúde agudos e crônicos, de pessoas e coletivos, apoiados em um conceito ampliado de saúde; - Oferecer uma ampla gama de serviços dentro de seu escopo de ações e adaptar sua prática às necessidades de seus pacientes. - Utilizar de forma eficiente os recursos de saúde seguindo os princípios da medicina baseada em evidências.

1. CONTEÚDOS

Os conteúdos serão predominantemente práticos. Ao longo de cada semestre, haverá programação teórica na forma de seminários, reuniões e aulas.

Atividades teóricas obrigatórias permanentes:

- Aulas semanais : Discussão de casos clínicos e aulas de revisão no campo da Saúde Coletiva e da Medicina da Família e comunidade (às terças-feiras à noite)
- Participação da discussão de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) e casos Clínicos (às quintas feiras à noite)
- Seminários e artigos sugeridos em cada estágio.

2. AVALIAÇÕES

O residente recebe notas quadrimestrais, seguindo o seguinte cronograma:

- Janeiro – Nota de conceito
- Maio – Nota de conceito
- Setembro– Prova teórico-prática

As notas de conceitos serão calculadas pela média de todas as notas dos preceptores que supervisionaram o residente no período em questão.

Para aprovação final a cada ano da residência, a média mínima será de 7,0 .

O residente terá direito a recuperação caso obtenha nota inferior a 5,0. Esta recuperação será definida pelo programa de residência. Caso não consiga atingir este valor após recuperação, o residente será desligado do PRM.

Ao final de cada mês, o residente deverá solicitar ao coordenador do rodízio o preenchimento e assinatura da avaliação de desempenho, conforme modelo em anexo.

3. DETALHAMENTO DO ESTÁGIO

3.1.Residente 1º. Ano (R1)

I - Locais de treinamento

No primeiro ano de residência, os estágios serão realizados em diferentes ambientes (unidade básica de saúde , ambulatório de especialidades , enfermaria de Clínica Médica em hospital e maternidade, abrangendo diferentes níveis de complexidade).

Os residentes ficarão inseridos em equipes de Saúde da Família dos municípios de Estância e Aracaju/SE, acompanhando os preceptores, médicos do quadro municipal, já membros destas equipes.

Foram selecionadas UBS/equipes de modo a proporcionar uma boa experiência em Medicina de Família e Comunidade, com base em diferentes aspectos, não só a localização e a estrutura física das unidades mas principalmente o perfil dos médicos e demais profissionais destas equipes. A distribuição de cada mês será feita de acordo com o quantitativo de residentes. Mapeadas e pactuadas junto às secretarias municipais de saúde.

Além disso, ambulatórios de especialidades (1 turno semanal) bem como enfermaria de Clínica Médica e serviços especiais estão previstos para incrementar as habilidades e conhecimentos direcionadas na matriz de competências da Medicina de Família e Comunidade desenvolvida pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade:

1. Maternidade / ambulatórios de pré-natal de Alto Risco
2. Unidade de Urgência – (HRE) /pequenos ferimentos
3. Centro de Atenção Psicossocial
4. Equipe multidisciplinar de Atenção Domiciliar

Ambulatório de especialidades focais que servem como apoio no acompanhamento de consultas, matriciamento, alinhamento teórico , discussão de casos, etc. Onde os R1 e R2 passarão durante a Residência Médica.

II – Instalações cadastradas

- Biblioteca
- Alojamento
- Internet 24h

III – Competências

Ao final do primeiro ano o médico residente deverá ser capaz de:

- **Atenção Centrada na Pessoa:**

- Estabelecer uma relação médico-paciente efetiva, baseada na confiança, empatia e respeito.
- Realizar a escuta ativa e identificar as necessidades, expectativas e valores do paciente.
- Construir um plano de cuidado individualizado, negociado com o paciente e sua família.

- **Abordagem Familiar:**

- Compreender a estrutura, dinâmica e ciclo de vida familiar, programando seu impacto na saúde.
- Realizar um genograma e ecomapa como ferramentas para avaliação familiar.
- Intervir em situações de conflito familiar, violência doméstica e outros problemas psicossociais.

- **Prática Clínica:**

- Realizar anamnese e exame físico completo
- Formular hipóteses diagnósticas, considerando as prevalências e particularidades da Atenção Primária.
- Solicitar e interpretar exames complementares de forma racional e custo-efetiva.
- Prescrever medicamentos com base em evidências científicas, considerando os riscos e benefícios.
- Realizar pequenos procedimentos ambulatoriais, como curativos, suturas e aplicações de injetáveis.

- **Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças:**

- identificar os fatores de risco para as principais doenças prevalentes na comunidade.
- Implementar ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, como vacinação, rastreamento de câncer e aconselhamento sobre hábitos saudáveis.
- Realizar atividades educativas em grupo, abordando temas relevantes para a saúde da população.

- **Gestão do Cuidado:**

- Organizar o fluxo de pacientes na unidade de saúde, priorizando os casos mais urgentes.
- Realizar o acompanhamento longitudinal dos pacientes, garantindo a continuidade do cuidado.
- Utilização de sistemas de informação para registrar dados clínicos e monitorizar indicadores de saúde.
- Trabalhar em equipe multiprofissional, colaborando com outros profissionais de saúde

para o cuidado integral do paciente.

- **Ética e Profissionalismo:**

- Respeitar os princípios éticos da profissão médica, como autonomia, beneficência, não maleficência e justiça.
- Manter o sigilo profissional e a confidencialidade das informações dos pacientes.
- Participe de atividades de educação permanente e desenvolvimento profissional.
- Demonstrar postura proativa, responsabilidade e comprometimento com a qualidade do cuidado.

- **Conhecimento Teórico:**

- Epidemiologia, bioestatística e ciências sociais aplicadas à saúde.
- Doenças prevalentes na Atenção Primária, como diabetes, hipertensão, obesidade, depressão e ansiedade.
- Saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso.
- Urgências e emergências médicas.
- Legislação do SUS e políticas públicas de saúde.

3.1. Residente 2º. Ano (R2)

I - Locais de treinamento

No segundo ano de residência, os estágios serão voltados ao aprimoramento e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no R1, de acordo com a matriz de competências definidas pela SBMFC.

1. Maternidade / ambulatórios de pré-natal de Alto Risco
2. Unidade de Urgência – (HRE) /pequenos ferimentos
3. Centro de Atenção Psicossocial
4. Equipe multidisciplinar de Atenção Domiciliar

II – Instalações cadastradas

- Biblioteca
- Alojamento
- Internet 24h

III – Competências

Ao final do segundo ano o médico residente deverá ser capaz de:

Aptidões Esperadas:

- **Atenção Centralizada na Pessoa e Abordagem Familiar:**

- Realizar entrevistas familiares complexas, identificando padrões de relacionamento e comunicação que influenciam
- Elaborar planos de cuidado familiar integrado, considerando as necessidades de cada membro e os recursos disponíveis na comunidade.

- Manejar situações de crise familiar, como luto, separação e doenças crônicas.
- **Prática Clínica Avançada:**
 - Diagnosticar e tratar uma ampla gama de condições clínicas prevalentes na Atenção Primária, incluindo doenças crônicas descompensadas, infecções respiratórias agudas e problemas de saúde mental.
 - Realizar procedimentos ambulatoriais mais complexos, como biópsias de pele, infiltrações articulares e inserção de DIU.
 - Interpretar exames complementares de alta complexidade, como tomografias, ressonâncias magnéticas e testes genéticos.
 - Prescrever medicamentos de forma individualizada, considerando as interações medicamentosas e os efeitos adversos.
- **Saúde Mental:**
 - Diagnosticar e tratar transtornos mentais comuns na Atenção Primária, como depressão, ansiedade e transtorno do pânico.
 - Realizar o manejo inicial de pacientes com ideação suicida e encaminhá-los para serviços especializados.
 - Prescrever antidepressivos e ansiolíticos de forma racional e monitore seus efeitos.
 - Implementar estratégias de promoção da saúde mental e prevenção do suicídio na comunidade.
- **Saúde da Criança e do Adolescente:**
 - Realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, identificando precocemente desvios e atrasos.
 - Diagnosticar e tratar doenças prevalentes na infância
 - Orientar os pais sobre aleitamento materno, alimentação complementar, vacinação e prevenção de acidentes.
 - Abordar questões relacionadas à saúde do adolescente, como sexualidade, uso de drogas e violência.
- **Saúde da Mulher:**
 - Realizar o acompanhamento pré-natal de baixo risco, identificando complicações precocemente e encaminhando para serviços especializados.
 - Realizar o exame preventivo do câncer do colo do útero (Papanicolau)
 - Prescrever métodos contraceptivos de acordo com as necessidades e preferências do paciente.
 - Abordar questões relacionadas com a menopausa, osteoporose e outras condições específicas de saúde da mulher.
- **Gestão do Cuidado e Saúde Coletiva:**
 - Coordenar o cuidado de pacientes com doenças crônicas complexas, envolvendo diferentes profissionais de saúde e serviços.
 - Realizar o planejamento e a implementação de ações de saúde na comunidade, como campanhas de vacinação, mutirões de prevenção e grupos de educação em saúde
 - Analisar dados epidemiológicos e indicadores de saúde para identificar problemas e prioridades na comunidade.
 - Participar da gestão da unidade de saúde, colaborando com a equipe na organização do trabalho e na melhoria dos processos.
- **Liderança e Trabalho em Equipe:**
 - Liderar equipes multiprofissionais, delegando tarefas, motivando os membros e resolvendo conflitos.
 - Comunicar-se de forma clara e eficaz com outros profissionais de saúde, pacientes e familiares.
 - Participar de discussão de casos clínicos e atividades de educação permanente.
 - Atuar como preceptor de estudantes de medicina e residentes de outros anos.
- **Pesquisa e Educação:**
 - Participar de projetos de pesquisa na área de Atenção Primária, desde a elaboração do protocolo

até a análise dos resultados.

- Apresentar trabalhos científicos em congressos e publicar artigos em revistas especializadas.
- Desenvolver habilidades de ensino e aprendizagem, utilizando diferentes metodologias e recursos.
- Mantenha-se atualizado sobre as evidências científicas mais recentes na área do MFC.
- **Ética e Profissionalismo:**
 - Lidar com dilemas éticos complexos, como o consentimento informado, a confidencialidade e a autonomia do paciente.
 - Atuar como defensor dos direitos dos pacientes, garantindo o acesso a serviços de saúde de qualidade.
 - Demonstrar postura ética e profissional em todas as interações com pacientes, familiares e colegas de trabalho.
 - Reconhecer seus próprios limites e buscar ajuda quando necessário.

4. PROGRAMAÇÃO TEÓRICA

As atividades teóricas objetivam ampliar os conhecimentos do médico residente e buscam a integração com as atividades práticas. Elas poderão ser on-line ou expositivas. Estas atividades são obrigatórias para todos os residentes, independente do módulo onde estejam passando.

- Falta Nas Atividades Teóricas Será Justificada Apenas Por Doença (Através De Atestado Médico) Ou Por Congresso.
- Serão Ministradas Aulas Durante Os Estágios Práticos Devendo O Aluno Obter Registro Por Escrito Dos Temas Das Aulas E Assinado Pelo Preceptor E, Junto Com O Taxímetro E As Notas Conceituais, O Residente Entregará Mensalmente Na Secretaria Da Coreme Até O Dia 10 Do Mês Seguinte.

4.1 – AULAS TEÓRICAS - RESIDENTES DO PRIMEIRO ANO

- Bases Filosóficas da Medicina de Família e Comunidade + Princípios da medicina de família e comunidade + Medicina de família e comunidade como especialidade médica e profissão + Médico de família e comunidade na saúde pública;
- Ferramentas da Medicina de família e comunidade na prática clínica + Consulta e abordagem centrada na pessoa + Tomada de decisões compartilhadas + Relação clínica na prática da MFC
- Registro Clínico: Método SOAP + Consulta em Sete Passos
- IPE (SIFE) / PSO + Pessoas que consultam frequentemente + Grupos Ballint + Pessoas consideradas doentes difíceis
- Abordagem familiar + Abordagem comunitária: diagnóstico de saúde da comunidade + Abordagem comunitária: cuidado domiciliar + Abordagem comunitária: grupos na atenção primária à saúde + Abordagem comunitária: inserção comunitária
- Multimorbidade e sua mensuração + Cuidados paliativos
- Prevenção quaternária: primeiro não causar dano + Prevenção do sobrediagnóstico:

como parar de causar danos às pessoas saudáveis? + Proteção dos pacientes contra excessos e danos das atividades preventivas

- Trabalho em equipe + Princípios do apoio matricial + Organização de serviço e integração com as emulti
- Participação popular na atenção primária à saúde + Educação popular
- Ética na APS + Debate de filme sobre Ética Médica + Mercantilização das doenças
- Redes virtuais colaborativas internacionais para médicos de família e comunidade +
- Atendimento em saúde por meio de recursos digitais + Telessaúde na atenção primária à saúde + Projeto de criação de uma rede virtual colaborativa em MFC
- Comunicação de más notícias + Comunicação não violenta
- Organização da APS em outros países + Cultura, saúde e o MFC
- Complexidade e Integralidade na MFC e na APS + Consultas terapêuticas, linguagem, narrativa e resiliência 17/06/2025 -- Valise do MFC + Como utilizar informação na consulta.
- Epidemiologia clínica + MBE aplicada a prática do MFC
- Territorialização + vigilância em saúde + gerenciamento das unidades de saúde
- Sistemas de Classificação na APS + seleção do prontuário eletrônico + Indicadores + Uso do Indicador internação por condição sensível na APS na avaliação de condição de saúde.
- Metodologias de Ensino médico + Ensino de MFC na graduação = Avaliação do Ensino de MFC + Utilização de Filipe de consultas para o aprendizado
- Residência em MFC + Especialização em MFC
- Desenvolvimento profissional contínuo + MFC em cenários específicos (Favela, área rural, população prisional, ribeirinha, tragédias, situação de rua, medicina privada)
- Pesquisa quantitativa + Orientações Básicas para pesquisas qualitativas + como elaborar um projeto de pesquisa 02/09/2025 -- como escrever um trabalho acadêmico para publicação + como elaborar apresentações pôsteres e aulas.
- Estratégias de Prevenção + Rastreamento 16/09/2025 -- Cuidados pré-operatórios
- Estratégias comportamentais e de motivação para MEV + Orientações essenciais em nutrição + orientação em atividade física
- Imunização e Vacinação

- Abordagem a saúde escolar + abordagem a saúde ocupacional na APS
- Violência doméstica e primeiro manejo com rede especializada em serviços + abordagem aos abusos e maus tratos em idosos + principais benefícios sociais
- Trabalhando em ambientes violentos
- Cuidados a grupos populacionais específicos (Saúde da criança + do Homem + da Mulher + do Idoso)
- Sintoma como Diagnóstico + Procedimento em APS: anestesia loco regional, suturas, inserção de DIU, cantoplastia, lavagem otológica e drenagem de abscesso + Remoções, drenagem de trombo hemorroidaria, exereses de cisto ou lesão cutânea e uso de dietermia
- Práticas integrativas + Meditação + espiritualidade em saúde + introdução às plantas medicinais
- Fisioterapia na APS
- Intolerâncias alimentares
- Sexualidade e diversidade e queixas relacionadas a sexualidade e transformações corporais na transsexualidade.
- Prescrição de medicamentos na APS + Desprescrição de medicamentos na APS + cuidados e orientações para procedimentos e exames.
- Morte e luto na APS
- Interpretação de hemograma na APS + anemias
- Sincope e desmaio + abordagem da dor aguda + abordagem da dor crônica
- Aleitamento materno e introdução de novos alimentos + Problemas de crescimento e ganho de peso + Vômito e diarreia do lactente + refluxo gastroesofágico na criança + enurese e encoprese
- Criança com dificuldade de aprendizagem + problemas do desenvolvimento neuropsicomotor + problemas congênitos prevalentes
- Criança com sibilância + Choros e cólicas + dor abdominal recorrente
- Febre e convulsão no lactente + cefaleia recorrente na criança

5.3 – AULAS TEÓRICAS - RESIDENTES DO SEGUNDO ANO

- Cuidados pré concepcionais + contracepção + infertilidade

- Pré-natal de risco habitual/baixo risco + hipertensão na gestação + DMG + cuidados no puerperio
- Problemas da mama + corrimento vaginal
- Amenorreia + sangramento vaginal e distúrbios menstruais
- Climatério e menopausa + Doenças testiculares e escrotais
- ISTS + neoplasia de colo uterino
- Incontinência Urinária no adulto; Retenção Urinária, encurtamento do jato e problemas prostáticos.
- Cólica Renal; Alterações da função renal
- ITU em adultos e ITU em crianças
- Dispnéia, tosse aguda e crônica e interpretação de radiografia torácica e espirometria
- Doenças pulmonares não infecciosas (Neoplasias de pulmão; Doença pulmonar ocupacional; Doenças pulmonares intersticiais; Síndrome da apneia-hipopneia obstrutiva do sono e hipertensão pulmonar)
- IVAS, resfriado comum e gripe; Infecções das vias aéreas inferiores
- Prevenção primária e secundária para doenças cardiovasculares e Interpretação do eletrocardiograma
- Diretriz para Indicações e Utilização da Ecocardiografia na Prática Clínica
- Dor torácica, angina e infarto agudo do miocárdio e Palpitação e arritmia
- Doença arterial periférica e Doenças do sistema venoso
- Dor abdominal, náuseas e vômitos, e sangramento gastrointestinal
- Diarréias aguda e crônica; constipação; e parasitoses intestinais
- Icterícia e hepatites
- Problemas anorretais comuns
- Obesidade e Dislipidemia
- Problemas de Tireóide
- Outros problemas endocrinológicos

- Rinites e rinossinusites e epistaxe na APS
- Perda auditiva, zumbido, dor de ouvido e otite média aguda
- Dor de garganta e disfonia
- Perda da acuidade visual; Pterigio, pinguécua e ptose
- Principais causas de olho vermelho
- Linfonodomegalias
- Morte e luto na APS
- Princípios dos cuidados com a pele e problemas do couro cabeludo
- Cuidados com feridas
- Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas
- TCR

APÊNDICES

RELAÇÃO DOS MÉDICOS RESIDENTES DE MFC 2026

R1
BIANCA REBOUÇAS DOS SANTOS MENDES
CAMILA ALCÂNTARA DE CARVALHO SOUZA GOMES
JÁSNY PINTOR DE ASSIS CORREIA
JEFFERSON CAVALCANTI FONSÊCA
JOSÉ DE ARIMATÉA ROCHA JÚNIOR
LUIZ BEZERRA PIRES
MATEUS DE SOUZA CAVALCANTI
MISAEEL FERNANDES OLIVEIRA
SARITA LACERDA CREPALDI
VANILE FERNANDES GONÇALVES DE OLIVEIRA
R2
CARLOS HENRIQUE SANTOS GOIS FILHO
GABRIELLE BARBOSA VASCONCELOS DE SOUZA
LUCAS HENRIQUE OLIVEIRA SANTOS
LUZIAAYLLA ALVES SANTOS
MARIA LUIZA CAMARGO MACHADO DE SOUZA
MARÍLIA SOUZA ALVES GOIS

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM PROFISSÕES DE SAÚDE												
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO RESIDENTE												
Nome do Residente: _____												
Programa de Residência: _____							Ano de Residência: _____					
Período avaliado de: ____/____/____ a ____/____/____												
Para cada item, marque o número correspondente ao comportamento característico do avaliado												
COMPETÊNCIAS AVALIADAS		Conceitos obtidos por Competência										
		INSATISF ATÓRIO			SATISF ATÓRIO			SUPE RIOR				
1.	O residente demonstrou interesse pelas atividades do programa.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A	
2.	O residente demonstrou ser pontual no dia a dia para a execução das atividades programadas.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A	
3.	O residente demonstrou assiduidade no cumprimento das atividades propostas pelo programa.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A	
4.	O residente no exercício de suas atividades se comportou de acordo com as normas éticas sociais e profissionais esperadas.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A	
5.	O residente demonstrou possuir iniciativa nas atividades realizadas.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A	
6.	O residente em suas atividades práticas de formação em serviço demonstrou ter adquirido as habilidades necessárias para colher uma história clínica adequada.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A	
7.	O residente em suas atividades práticas de educação em serviço demonstrou ter adquirido as habilidades necessárias para a execução de um exame físico adequado.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A	
8.	O residente em suas atividades práticas de formação em serviço demonstrou ter adquirido as habilidades necessárias para a solicitação criteriosa de exames complementares e de interpretá-los corretamente.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A	
9.	O residente demonstrou em suas atividades práticas de formação em serviço ter adquirido as habilidades necessárias para desenvolver um raciocínio clínico adequado para o estabelecimento de um diagnóstico correto.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A	
10.	O residente demonstrou em suas atividades práticas de formação em serviço ter adquirido as habilidades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A	

	necessárias à escolha da terapêutica adequada para cada caso.										
11	O residente em suas atividades práticas de formação em serviço · demonstrou ter adquirido as habilidades necessárias para a escolha e a execução dos procedimentos adequados para cada caso.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A
12	O residente em suas atividades teórico-complementares demonstrou · ter adquirido os conhecimentos esperados para o seu atual estágio de desenvolvimento profissional.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A
13	O residente em suas atividades teórico-complementares demonstrou · ter adquirido as habilidades de comunicação necessárias para transmissão clara e concisa de informações e conhecimentos.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A
14	O residente participou ativamente nas atividades teórico-complementares favorecendo o · enriquecimento das mesmas com questionamentos pertinentes e compartilhando o seu conhecimento.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A
15	O residente em suas atividades demonstrou · respeito para com os seus superiores hierárquicos.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A
16	O residente em suas atividades favoreceu o · relacionamento interpessoal com os demais residentes.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A
17	O residente demonstrou respeito para com as · outras categorias profissionais envolvidas em suas atividades evidenciando ser capaz de trabalhar em equipe.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A
18	O residente demonstrou ser capaz de tratar o · paciente de forma humanizada estabelecendo uma adequada relação profissional/paciente visando alcançar a confiança e a adesão do mesmo ao tratamento proposto e a maior satisfação possível com os resultados alcançados.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A
Descreva seus comentários e sugestões para melhorar a avaliação de desempenho e a formação desse residente											

MODELO DE REGISTRO DE FREQUÊNCIAPROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA
FOLHA DE FREQUÊNCIA INDIVIDUAL

Residente: _____

Área: _____ Especialidade: _____ Mês: _____

DIA	MATUTINO (7:00-13:00)	VESPERTINO(13:00-19:00)	NOTURNO(19:00-24:00)
1	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
2	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
3	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
4	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
5	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
6	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
7	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
8	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
9	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
10	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
11	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
12	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
13	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
14	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:

15	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
16	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
17	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
18	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
19	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
20	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
21	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
22	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
23	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
24	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
25	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
26	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
27	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
28	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
29	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
30	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
31	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:

Assinatura do Residente

Assinatura do Supervisor

REGISTRO DE ATIVIDADES TEÓRICAS PRESENCIAIS

Nome do Residente:

mês/ano:

DATA	HORÁRIO	TEMA	ASSINATURA/CARIMBO PRECEPTOR

CARTA DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO

Aracaju, SE _____ de _____ de _____.

Ilmo Sr. Coordenador da COREME

Eu, _____ professor _____ (a)
_____ comunico o
aceite para a orientação durante o período letivo de _____ do aluno
_____ do trabalho de Conclusão de Curso com o seguinte título provisório/objeto de pesquisa:

_____ Comprometendo-me a orientar, acompanhar e avaliar todas as etapas do referido trabalho, ressaltando-se especial atenção no cumprimento dos prazos estabelecidos e aos princípios éticos vigentes e de auxiliar a Supervisão do TCR, caso seja convocado em participar de qualquer banca examinadora do curso de medicina, com a correção da parte escrita e oral dos trabalhos. Ficando acordado com o referido aluno o seguinte local e horário para as orientações: _____ às _____ totalizando o total de 20 encontros por semestre.

() Trabalho Submetido a Plataforma Brasil (Comprovante em anexo)

() Trabalho dispensado de Aprovação do CEP.

Motivo: _____

_____ **E-MAIL** _____ **DO** _____ **ORIENTADOR:**

ORIENTADOR

ORIENTANDO

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO**Instruções:**

Por favor, responda às perguntas abaixo de forma honesta e detalhada, avaliando sua experiência até o momento no programa de residência médica.

Dados Gerais

Nome: _____

Especialidade: _____

Ano de residência: _____

Seção 1: Avaliação do Aprendizado Clínico

1. Como você avalia seu crescimento em conhecimentos específicos de sua especialidade?
☐ Muito satisfeito
☐ Satisfeito
☐ Neutro
☐ Insatisfeito
☐ Muito insatisfeito
 2. Você sente que adquiriu as habilidades clínicas possíveis para o seu desenvolvimento profissional?
☐ Sim, completamente
☐ Em grande parte
☐ Parcialmente
☐ Pouco
☐ Não
 3. Quais habilidades clínicas você acredita que precisam ser aprimoradas?
-
-

Seção 2: Supervisão e Orientação

4. Como você avalia a orientação e supervisão recebida dos profissionais tutores?
☐ Excelente
☐ Boa
☐ Regular
☐ Fraca
☐ Muito fraca
5. Você sente que recebe feedbacks construtivos para seu crescimento?
☐ Sempre
☐ Frequentemente
☐ Algumas vezes
☐ Raramente
☐ Nunca

Seção 3: Ambiente de Aprendizado

6. Como você avalia o ambiente de trabalho e de aprendizado em sua residência?

- ☐ Muito positivo
- ☐ Positivo
- ☐ Neutro
- ☐ Negativo
- ☐ Muito negativo

7. Você se sente apoiado pela equipe e pelos colegas da residência?

- ☐ Sempre
- ☐ Frequentemente
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

Seção 4: Organização do Programa

8. O programa atende às suas expectativas em relação à formação e desenvolvimento?

- ☐ Sempre
- ☐ Frequentemente
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

9. Os turnos de trabalho e a carga horária são adequados para seu bem-estar e aprendizado?

- ☐ Sim, totalmente
- ☐ Em maior parte
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Não

Seção 5: Autoavaliação Geral

10. Quais são seus principais pontos fortes até aqui?

11. Quais áreas você acredita que precisa melhorar ou que gostaria de aprofundar?

12. Quais sugestões você teria para aprimorar o programa de residência?

Comentários adicionais:

Atividades - Práticas (R1)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	Ambulatório de Especialidades	Rodízio nos ambulatórios de especialidades relacionadas aos problemas mais frequentes da APS.	SOCIEDADE DE EDUCACAO TIRADENTES S.A	6	48	288
Urgência e Emergência	Atendimento em emergência Geral	Atendimento em emergência e evolução dos pacientes internados	FUNDACAO HOSPITALAR DE SAUDE	12	24	288
Unidades Básicas de Saúde	Atendimento na atenção primária em saúde	O residente estará inserido na Atenção Primária à Saúde (APS), responsável por uma população adscrita para que estabeleça vínculo com a comunidade.	MUNICIPIO DE ESTANCIA/ARACAJU	26	48	1248
Ambulatório	CAPS	Rodízio no Centro de Atenção Psicossocial.	MUNICIPIO DE ESTANCIA	60	4	240
Maternidade	Treinamento em Serviço	Treinamento em Maternidade / ambulatórios de pré-natal de Alto Risco	ASSOCIACAO BENEFICENCIA AMPARO DE MARIA	60	4	240
Visita Domiciliar	Treinamento em Serviço	Visitas domiciliares, cadastro de família e ações de saúde no território	MUNICIPIO DE ESTANCIA/ARACAJU	6	48	288
Atividade teórica	-	Aulas teóricas, reuniões e seminários	Universidade Tiradentes	8	36	288
Total						2880

Atividades - Práticas (R2)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	Ambulatório e Enfermaria	Enfermaria no Hospital Regional Dr Jessé Fontes (HRE)/ Ambulatório pequenos procedimentos	FUNDACAO HOSPITALAR DE SAUDE	60	8	480
Urgência e Emergência	Atendimento em emergência Geral	Atendimento em emergência e evolução dos pacientes internados	FUNDACAO HOSPITALAR DE SAUDE	12	24	288
Unidades Básicas de Saúde	Atendimento na atenção primária em saúde	O residente estará inserido na Atenção Primária à Saúde (APS), responsável por uma população adscrita para que estabeleça vínculo com a comunidade.	MUNICIPIO DE ESTANCIA/ ARACAJU	24	48	1152
Ambulatório	CAPS	Rodízio no Centro de Atenção Psicossocial.	MUNICIPIO DE ESTANCIA	60	4	240
Maternidade	Treinamento em Serviço	Treinamento em Maternidade / ambulatórios de pré-natal de Alto Risco	ASSOCIACAO BENEFICENCIA AMPARO DE MARIA	60	4	240
Visita Domiciliar	Treinamento em Serviço	Visitas domiciliares, cadastro de família e ações de saúde no território	MUNICIPIO DE ESTANCIA/ ARACAJU	4	48	192
Atividade teórica	-	Aulas teóricas, reuniões e seminários	Universidade Tiradentes	8	36	288
Total						2880

SEMANA PADRÃO RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

R1

Grupo Residentes	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
A	UBS + Ambulatório de Especialidade 1A	UBS + Ambulatório de Especialidade 1B	UBS + Ambulatório de Especialidade 1C	UBS + Ambulatório de Especialidade 1D	UBS + Ambulatório de Especialidade 1E	UBS + Ambulatório de Especialidade 1F	UBS + Ambulatório de Especialidade 1G	UBS + Ambulatório de Especialidade 1H	Férias	UBS + Ambulatório de Especialidade 2A	UBS + Ambulatório de Especialidade 2B	UBS + Ambulatório de Especialidade 2C
B	UBS + Ambulatório de Especialidade 1B	UBS + Ambulatório de Especialidade 1C	UBS + Ambulatório de Especialidade 1D	UBS + Ambulatório de Especialidade 1E	UBS + Ambulatório de Especialidade 1F	UBS + Ambulatório de Especialidade 1G	UBS + Ambulatório de Especialidade 1H	Férias	UBS + Ambulatório de Especialidade 2A	UBS + Ambulatório de Especialidade 2B	UBS + Ambulatório de Especialidade 2C	UBS + Ambulatório de Especialidade 2D
C	UBS + Ambulatório de Especialidade 1C	UBS + Ambulatório de Especialidade 1D	UBS + Ambulatório de Especialidade 1E	UBS + Ambulatório de Especialidade 1F	UBS + Ambulatório de Especialidade 1G	UBS + Ambulatório de Especialidade 1H	Férias	UBS + Ambulatório de Especialidade 2A	UBS + Ambulatório de Especialidade 2B	UBS + Ambulatório de Especialidade 2C	UBS + Ambulatório de Especialidade 2D	UBS + Ambulatório de Especialidade 2E
D	UBS + Ambulatório de Especialidade 1D	UBS + Ambulatório de Especialidade 1E	UBS + Ambulatório de Especialidade 1F	UBS + Ambulatório de Especialidade 1G	UBS + Ambulatório de Especialidade 1H	Férias	UBS + Ambulatório de Especialidade 2A	UBS + Ambulatório de Especialidade 2B	UBS + Ambulatório de Especialidade 2C	UBS + Ambulatório de Especialidade 2D	UBS + Ambulatório de Especialidade 2E	UBS + Ambulatório de Especialidade 2F

												li dade 2F
E	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 1E	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 1F	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 1G	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 1H	Férias	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2A	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2B	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2C	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2D	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2E	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2F	UBS + Ambula t ório de Especia li dade 2G
F	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 1F	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 1G	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 1H	Férias	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2A	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2B	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2C	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2D	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2E	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2F	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2G	UBS + Ambula t ório de Especia li dade 2H
G	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 1G	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 1H	Férias	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2A	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2B	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2C	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2D	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2E	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2F	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2G	UBS + Ambulat ório de Especiali dade 2H	UBS + Ambula t ório de Especia li dade 1A

Grupos R1 A – 3 residentes

Grupos R1 B – 3 residentes

Grupos R1 C – 3 residentes

Grupos R1 D – 3 residentes

Grupos R1 E – 3 residentes

Grupos R1 F – 3 residentes

Grupos R1 G – 2 residentes

R2

Grupo Residentes	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
A	UBS + Ambulatório de Especialidade 2G	UBS + Ambulatório de Especialidade 2H	UBS + Ambulatório de Especialidade 1A	CAPS	CAPS	Enfermaria	Enfermaria	Atenção Domiciliar	FÉRIAS	Atenção Domiciliar	UBS + Ambulatório de Especialidade 1B	UBS + Ambulatório de Especialidade 1C
B	UBS + Ambulatório de Especialidade 2H	UBS + Ambulatório de Especialidade 1A	UBS + Ambulatório de Especialidade 1B	UBS + Ambulatório de Especialidade 1C	CAPS	CAPS	Enfermaria	FÉRIAS	Enfermaria	Atenção Domiciliar	Atenção Domiciliar	UBS + Ambulatório de Especialidade 1D
C	UBS + Ambulatório de Especialidade 1A	UBS + Ambulatório de Especialidade 1B	UBS + Ambulatório de Especialidade 1C	UBS + Ambulatório de Especialidade 1D	UBS + Ambulatório de Especialidade 1E	CAPS	FÉRIAS	CAPS	Enfermaria	Enfermaria	Atenção Domiciliar	Atenção Domiciliar
D	Enfermaria	Enfermaria	Atenção Domiciliar	Atenção Domiciliar	UBS + Ambulatório de Especialidade 1B	FÉRIAS	CAPS	CAPS	UBS + Ambulatório de Especialidade 1C	UBS + Ambulatório de Especialidade 1D	UBS + Ambulatório de Especialidade 1E	UBS + Ambulatório de Especialidade 1F

E	Enfermaria	Enfermaria	Atenção Domiciliar	Atenção Domiciliar	FÉRIAS	UBS + Ambulatório de Especialidade 1C	UBS + Ambulatório de Especialidade 1D	UBS + Ambulatório de Especialidade 1E	CAPS	CAPS	UBS + Ambulatório de Especialidade 1F	UBS + Ambulatório de Especialidade 1G
F	Atenção Domiciliar	Atenção Domiciliar	UBS + Ambulatório de Especialidade 1D	FÉRIAS	UBS + Ambulatório de Especialidade 1E	UBS + Ambulatório de Especialidade 1F	UBS + Ambulatório de Especialidade 1G	UBS + Ambulatório de Especialidade 1H	CAPS	CAPS	Enfermaria	Enfermaria
G	Atenção Domiciliar	FÉRIAS	Enfermaria	UBS + Ambulatório de Especialidade 1D	Atenção Domiciliar	UBS + Ambulatório de Especialidade 1E	UBS + Ambulatório de Especialidade 1F	UBS + Ambulatório de Especialidade 1G	UBS + Ambulatório de Especialidade 1H	Enfermaria	CAPS	CAPS

Grupos R2 A – 3 residentes

Grupos R2 B – 3 residentes

Grupos R2 C – 3 residentes

Grupos R2 D – 3 residentes

Grupos R2 E – 3 residentes

Grupos R2 F – 3 residentes

Grupos R2 G – 2 residentes

Módulo: UBS + Ambulatório de Especialidade 1

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 12H)	UBS	UBS	UBS	UBS	UBS	Discussão de artigos (07h – 13h)	-
TARDE 13H – 18H	UBS	UBS	Ambulatório de Especialidade	UBS	UBS	-	-
NOITE 19H – 21H	-	Seminários	-	Seminários	-	-	-

Prática 50h / Teórica 10h

UBS conforme sorteio de início da residência
Ambulatórios Centro de Especialidades da UNIT.

Módulo: UBS + Ambulatório de Especialidade 2

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 12H)	UBS	UBS	UBS	Ambulatório de Especialidades	UBS	Discussão de artigos (07h – 13h)	-
TARDE 13H – 18H	UBS	UBS	UBS	UBS	UBS	-	-
NOITE 19H – 21H	-	Seminários	-	Seminários	-	-	-

Ambulatório de Especialidade	Especialidade 1 (Quarta)	Especialidade 2 (Quinta)
A	Geriatria e Cuidados Paliativos	Endocrinologia
B	Ginecologia Geral	Pré-Natal
C	Nefrologia	Cardiologia
D	Reumatologia	Pneumologia
E	Neurologia	Otorrinolaringologia
F	Dermatologia	Ortopedia
G	Gastroenterologia	Pequenas Cirurgias
H	Psiquiatria	Pediatria

Módulo: Enfermaria

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 12H)	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Discussão de artigos (07h – 13h)	
TARDE 13H – 18H	Ambulatório de Endocrinologia	Ambulatório de Reumatologia	Ambulatório de Cardiologia	Ambulatório de Pneumologia	Ambulatório de Nefrologia	-	-
NOITE 19H – 21H	-	Seminários		Seminários	-	-	-

Prática 50h / Teórica 10h

Enfermaria Hospital Dr Jessé Fontes / Ambulatórios Centro de Especialidades da UNIT.

Módulo: CAPS (Estância/SE)

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	CAPS	CAPS	CAPS	CAPS	CAPS	Discussão de artigos (07h – 13h)	-
TARDE 13H – 19H	CAPS	CAPS	CAPS	CAPS	CAPS	-	-
NOITE 19H – 21H	-	Seminários		Seminários	-	-	-

Prática 50 horas / Teórica 10h

Módulo: Atenção Domiciliar

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 12H)	Equipe Multidisciplinar de atenção domiciliar	Equipe Multidisciplinar de atenção domiciliar	Equipe Multidisciplinar de atenção domiciliar	Equipe Multidisciplinar de atenção domiciliar	Equipe Multidisciplinar de atenção domiciliar	Discussão de artigos (07h – 13h)	-
TARDE 13H – 18H	Equipe Multidisciplinar de atenção domiciliar	Equipe Multidisciplinar de atenção domiciliar	Equipe Multidisciplinar de atenção domiciliar	Equipe Multidisciplinar de atenção domiciliar	Equipe Multidisciplinar de atenção domiciliar	-	-
NOITE 19H – 21H	-	Seminários	-	Seminários	-	-	-

Prática 50h / Teórica 10h